

## CONHECIMENTOS GERAIS

O Texto I norteará a resolução das questões de 01 a 06. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

### TEXTO I

### A FÉ CURA



*Pesquisas sugerem novíssimas evidências de que a religiosidade tem o poder de auxiliar na cura de vários problemas de saúde — de tumores a depressão.*

por RAQUEL DE MEDEIROS  
design GUILHERME COLUGNATTI  
fotos DERCÍLIO

01 A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade. Taxativo assim é o resumo dos resultados de um estudo realizado na Universidade de São Paulo, que foi divulgado há pouco. “Para começar, os  
05 pacientes que têm uma crença religiosa se mostram mais confiantes para lutar contra a doença”, explica a psicóloga Joelma Ana Espíndula, que liderou a pesquisa. O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa, em Ribeirão  
10 Preto, no interior paulista. O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes. “A maioria deles acredita que a fé ajuda a superar um problema grave. Os médicos dizem que o sistema imunológico desses  
15 indivíduos aparenta ser mais resistente, e talvez por isso eles apresentem uma recuperação mais satisfatória”, conclui Joelma.

Outro estudo, que leva a assinatura da Universidade de Toronto, no Canadá, revela que a fé é um santo remédio contra  
20 a ansiedade e a depressão. Ele prova que pessoas religiosas ou que apenas acreditam na existência de Deus são menos angustiadas e sentem menor culpa em relação aos próprios erros. Os especialistas avaliaram a mente de 51 universitários por meio de testes e da eletroencefalografia, método que se  
25 vale de eletrodos dispostos na cabeça para medir as correntes elétricas do cérebro. A maioria dos participantes era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus.

“Nossa principal descoberta foi perceber que há um elo entre  
30 as crenças religiosas e a atividade de uma parte da massa cinzenta chamada de córtex cingulado anterior”, conta a SAÚDE! o psicólogo Michael Inzlicht, que coordenou a pesquisa. “Quanto mais as pessoas acreditam em Deus, menos atuante é essa região.” Só para ter uma ideia, o córtex  
35 cingulado anterior costuma trabalhar em dobro em indivíduos pra lá de ansiosos.

O sentido que a religião dá para a vida dos pacientes pode ser a chave para explicar esse fenômeno. “Suspeitamos que se trata de uma proteção contra a ansiedade e a depressão  
40 porque ela dá um significado para a vida”, afirma Inzlicht. A oncologista Nise Yamaguchi, de São Paulo, compartilha da mesma opinião. “A performance física de um indivíduo depende de aspectos emocionais, mentais e espirituais. Quem acredita que a vida continua após a morte tem uma postura diferente da pessoa que não crê na continuidade”, diz Nise, uma das mais conceituadas especialistas em câncer do país. “Entre meus pacientes, percebo nitidamente o seguinte: aqueles que querem educar filhos ou deixar um legado lutam em dobro para recobrar suas forças.” Para dom João  
45 Evangelista Kovas, prior do Mosteiro de São Bento, em São Paulo, as benesses da fé são amplas, mas não livram totalmente os homens de uma enfermidade. “Entre seus inúmeros benefícios, está inclusive a aquisição de mais saúde. Isso não quer dizer, porém, que aquele que tem fé não fique  
50 doente nem passe por dificuldades na vida. A condição humana presente é em muitos aspectos limitada.”

A aposentada Maria Dolores Cantero Montejano, 69 anos, de Mombuca, no interior de São Paulo, teve dois grandes sustos há cerca de dois meses. Tudo começou com uma  
60 falta de ar, e o que era para ser uma simples consulta acabou na UTI. Ela foi diagnosticada com um aneurisma e uma infiltração pulmonar. Devota de São Frei Galvão e de Madre Paulina, Maria Dolores levou a imagem da santa para o hospital. “Rezei muito. Os médicos falaram que não sabiam  
65 como eu estava viva”, recorda-se. Depois de uma radiografia, a dona de casa teve outra surpresa desagradável: descobriu que estava com duas vértebras fraturadas. “Devo ter quebrado em julho do ano passado, quando levei um tombo e caí da escada”, diz Maria. “Agora não posso varrer o chão  
70 nem arrumar a cama. Preciso ficar de repouso para melhorar, mas consigo andar. Continuo com muita fé nos meus santos”, finaliza.

“Inúmeras pesquisas científicas mostram que pessoas espiritualizadas são fisicamente mais saudáveis, requerem  
75 menos assistência médica e, mesmo quando adoecem, têm recuperação mais rápida e menor taxa de mortalidade”, diz Marcelo Saad, fisiatra e coordenador do Comitê sobre Religiosidade-Espiritualidade em Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein, na capital paulista. Estudioso do assunto,  
80 ele também revela que os indivíduos mais religiosos têm maior adaptação ao estresse, menor pendor ao abuso de drogas e álcool, além de apresentarem risco reduzido de desenvolver depressão ou cometer suicídio.

As orações da religião católica, assim como a meditação budista, podem baixar a pressão e fortalecer as nossas defesas à medida que acalmam a mente. A explicação pode estar em substâncias produzidas pelo corpo nos momentos em que rezamos, ocasiões que não deixam de ser agradáveis. “Nessas horas, o organismo secreta a serotonina, que é conhecida como o hormônio da felicidade”, explica Nise Yamaguchi.

E a serotonina é antagonista de outros hormônios, que entram em cena em situações de muita tensão, como o cortisol e a adrenalina. O problema é quando essa dupla vive em alta. Daí, potencializa baques na imunidade e faz a pressão subir que nem foguete. “Essas substâncias estão envolvidas na origem ou no agravamento de vários males. O câncer, por exemplo, é como um defeito que escapou à vigilância imunitária”, teoriza Saad. Em quem tem fé, entre outras coisas por causa da compensação da serotonina, os níveis do duo por trás de tanto nervosismo ficam mais baixos.

Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo. “Estamos numa fase de questionamentos, e qualquer explicação mais específica de mecanismos é prematura. Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes”, afirma o psicobiologista José Roberto Leite, da Universidade Federal de São Paulo. Além disso, muitas vezes a religiosidade pressupõe que a pessoa está dentro de um grupo de relacionamento, ou seja, aberta à interação social e à troca de afeto, o que é bastante significativo. “Um dos grandes poderes da fé pode estar nessa força de um indivíduo apoiando o outro”, completa Leite.

[http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem\\_estar/conteudo\\_533899.shtml?pag=1](http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem_estar/conteudo_533899.shtml?pag=1)  
[http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem\\_estar/conteudo\\_533899.shtml?pag=2](http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem_estar/conteudo_533899.shtml?pag=2)

**01** – Com base na leitura do Texto I, podemos afirmar que o objetivo de Raquel Medeiros, em A fé cura, é:

- A) Defender o poder curativo da fé em todos os tipos de doença, inclusive as graves, tais como: depressão e tumores.
- B) Criticar as pessoas que não possuem fé, mostrando que estas sofrem mais quando adoecem.
- C) Apresentar pesquisas científicas, de âmbito nacional e internacional, que investigaram os efeitos positivos da fé no tratamento de doenças, inclusive as graves.
- D) Mostrar que quem tem religião não adoece com facilidade e que, quando adoecem, ficam curadas.
- E) Comparar explicações religiosas e científicas sobre a cura de doenças, principalmente as doenças graves.

**02** – Dentre os conjuntos de frases abaixo, qual explicita o posicionamento da autora do texto, Raquel Medeiros?

- A) “A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade” (linhas 01 e 02); “O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 10 a 12); “[...] os indivíduos mais

religiosos têm maior adaptação ao estresse” (linhas 80 e 81).

- B) “Os médicos dizem que o sistema imunológico desses indivíduos aparenta ser mais resistente” (linha 14 e 15); “O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa (linhas 07 a 09); “[...] os indivíduos mais religiosos têm maior adaptação ao estresse” (linhas 80 e 81).
- C) “A performance física de um indivíduo depende de aspectos emocionais, mentais e espirituais” (linhas 42 e 43); “A maioria dos participantes era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus” (linhas 26 a 28); “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107).
- D) “Taxativo assim é o resumo dos resultados de um estudo realizado na Universidade de São Paulo” (linhas 02 a 04); “O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 10 a 12); “Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo” (linhas 102 a 104).
- E) “O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa” (linhas 07 a 09); “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107); “Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo” (linhas 102 a 104).

**03** – Todas as frases destacadas abaixo evidenciam os benefícios produzidos pela fé como sendo certos, **exceto**:

- A) “A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade” (linhas 01 e 02).
- B) “Inúmeras pesquisas científicas mostram que pessoas espiritualizadas são fisicamente mais saudáveis, requerem menos assistência médica e, mesmo quando adoecem, têm recuperação mais rápida e menor taxa de mortalidade” (linhas 73 a 76).
- C) “As orações da religião católica, assim como a meditação budista, podem baixar a pressão e fortalecer as nossas defesas à medida que acalmam a mente” (linhas 84 a 86).
- D) “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107).
- E) “Um dos grandes poderes da fé pode estar nessa força de um indivíduo apoiando o outro” (linhas 112 e 113).

**04** – Qual o referente retomado pelas formas remissivas destacadas nas frases a seguir?

- I “[...] **que** foi divulgado há pouco” (linha 04);
- II “Os médicos dizem que o sistema imunológico **desses indivíduos** aparenta ser mais resistente [...]” (linhas 14 e 15);
- III “A maioria **dos participantes** era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus (linhas 26 a 28);

- IV. “O problema é quando **essa dupla** vive em alta (linha 94);  
V. “[...] **que** escapou à vigilância imunitária” (linhas 98 e 99).

- A) resumo de um estudo realizado na Universidade de São Paulo; 12 voluntários; os especialistas; serotonina e hormônios; câncer.  
B) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; 12 voluntários; 51 universitários; imunidade e pressão; serotonina e hormônios; defeito.  
C) resumo de um estudo realizado na Universidade de São Paulo; os pacientes que têm uma crença religiosa; 51 universitários; o cortisol e a adrenalina; câncer.  
D) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; os pacientes que têm uma crença religiosa; 51 universitários; o cortisol e a adrenalina; defeito.  
E) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; eles; os especialistas; o cortisol e a adrenalina; defeito.

05 – Considerando a função sintática dos termos destacados nos trechos abaixo, numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

01. “[...] os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância **da religião** para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 11 e 12);  
02. “Ele prova que pessoas **religiosas** ou que apenas acreditam na existência de Deus são menos angustiadas [...]” (linhas 20 a 22);  
03. “**A aposentada Maria Dolores Cantero Montejano**, 69 anos, de Mombuca, no interior de São Paulo, teve dois grandes sustos há cerca de dois meses” (linhas 57 a 59);  
04. “Nessas horas, o organismo secreta a **serotonina**, que é conhecida como o hormônio da felicidade” (linhas 89 e 90);  
05. “Ele prova que pessoas religiosas ou que apenas acreditam na **existência** de Deus são menos angustiadas” (linhas 20 a 22).

- ( ) objeto indireto  
( ) sujeito  
( ) complemento nominal  
( ) adjunto adnominal  
( ) objeto direto

- A) 05; 04; 01; 02; e 03.  
B) 04; 05; 02; 01; e 03.  
C) 04; 03; 01; 02; e 05.  
D) 05; 03; 02; 01; e 04.  
E) 05; 03; 01; 02; e 04.

06 – Para dar consistência a seu texto Raquel Medeiros, utilize-se de estratégias argumentativas. Dentre as estratégias listadas abaixo, qual a autora emprega com mais frequência?

- A) relação de causa e consequência;  
B) apelo emocional;  
C) comparação/contraste;  
D) dados estatísticos;  
E) argumentos de autoridade.

07 – Em uma escola que tem 415 alunos, 221 estudam inglês, 163 estudam francês e 52 estudam ambas as línguas. Quantos alunos não estudam nenhuma das duas línguas?

- A) 52  
B) 31  
C) 83  
D) 93  
E) 111

08 – O conjunto solução da equação  $\frac{x+1}{x} - \frac{5}{x-2} = 2$  é:

- A) {-2}  
B) {8}  
C)  $\emptyset$   
D) {3,2}  
E) {1}

09 – Uma pessoa gasta  $\frac{1}{3}$  do dinheiro que tem; em seguida gasta  $\frac{3}{4}$  do que lhe sobra. Sabendo-se que ainda ficou com R\$12,00, podemos então afirmar que o valor que ele tinha inicialmente era de:

- A) R\$50,00  
B) R\$80,00  
C) R\$82,00  
D) R\$90,00  
E) R\$72,00

10 – O salário de Antônio é 90% do de Pedro. A diferença entre os salários é de R\$ 500,00. O salário de Antônio é:

- A) R\$ 5500,00  
B) R\$ 4500,00  
C) R\$ 4000,00  
D) R\$ 5000,00  
E) R\$ 3500,00

11 – Se a fração irredutível  $\frac{a}{b}$  é a geratriz da dízima 3,012012..., então o valor de  $a - b$ :

- A) 670  
B) 1809  
C) 2010  
D) 590  
E) 540

12 – Um comerciante paga R\$ 7,00 por 3 unidades de uma mercadoria, e revende por R\$ 18,00 cada 5 unidades. Na comercialização dessa mercadoria, ele obtém um lucro de R\$ 342,00 quando vende um total de unidades igual a:

- A) 210  
B) 240  
C) 300  
D) 270  
E) 330

13 – Duas empresas **A** e **B** dispõem de ônibus com 60 lugares. Para uma excursão para *Guarabira-PB*, a empresa **A** cobra uma taxa fixa de R\$ 400,00 mais R\$ 25,00 por passageiro, enquanto a empresa **B** cobra uma taxa fixa de R\$ 250,00 mais R\$ 29,00 por passageiro. O número mínimo de excursionistas para que o contrato com a empresa **A** fique mais barato do que o contrato da empresa **B** é:

- A) 37
- B) 41
- C) 38
- D) 39
- E) 40

14 – Aponte a única alternativa em que aparece uma característica de educação que não é do período primitivo.

- A) Não existia educação formal;
- B) A educação dessa época era privilégio de quem tinha o poder nas mãos;
- C) O objetivo da educação dessa época era ajustar a criança ao seu ambiente físico e social, através da aquisição das experiências;
- D) Os chefes de família eram os primeiros professores das crianças;
- E) Os sacerdotes também tinham como papel serem professores.

15 – Alguns conceitos sobre a educação faz-se necessária para compreender melhor como e o que se deve trabalhar em sala de aula. Assinale a alternativa que aparece o conceito de Método segundo PILETTI.

- A) Método é a descrição dos meios disponíveis pelo professor para atingir os objetivos específicos;
- B) Método é o processo de operacionalização, isto é, utiliza-se nas atividades para chegar aos objetivos previstos;
- C) Método é o caminho a seguir para alcançar um fim;
- D) Método é a maneira de efetuar alguma coisa ou atividade desenvolvida pelo professor;
- E) Métodos são as mudanças que o professor precisa fazer em sala de aula quando acontece algo que não estava no planejamento.

16 – Todas as alternativas abaixo são técnicas que um professor precisa para dar uma aula de forma expositiva, **EXCETO**:

- A) estabelecer com clareza os objetivos de exposição;
- B) dar certo colorido emocional à exposição;
- C) explorar as vivências dos alunos para enriquecer ou comprovar a exposição;
- D) efetuar recapitulações das noções apresentadas para facilitar a compreensão de outras que virão a seguir;
- E) os alunos estudam individualmente ou em grupo, enquanto o professor organiza um roteiro de questões com base nos textos indicados.

17 – A violência está em todos os lugares em que lançamos nossos olhos, e na escola não é diferente. A figura abaixo é um tipo de violência que está classificada como:

Ameaças e críticas são maneiras de romper a confiança entre educadores e educandos.



<http://comoeducarosfilhos.zip.net/images/voutelargaraqui.jpg>

- A) física
- B) teórica
- C) pedagógica
- D) simbólica
- E) escolar

18 – A Tendência Libertária pretende ser uma forma de resistência contra a burocracia como instrumento da ação dominante. Ela também é conhecida como pedagogia:

- A) institucional
- B) libertadora
- C) autoritária
- D) popular
- E) determinista

19 – Sobre a frase abaixo pode-se concluir que:

*“Não se pode falar de educação sem amor”.*

(Paulo Freire)

- A) os professores têm que trabalhar por amor;
- B) a educação não precisa de técnicas de administração;
- C) o professor tem que ser sensível ao processo de educação do discente;
- D) a educação é algo que está intrínseco ao ser humano e, portanto não precisa de mais nada para a aprendizagem acontecer;
- E) o amor está dentro da educação como a caderneta ou diário do professor está em suas mãos diariamente.

20 – O artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente afirma que “O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos, **EXCETO**:

- A) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- B) opinião e expressão;
- C) crença obrigatória à cultos religiosos impostos por outrem;
- D) brincar, praticar esportes e divertir-se;
- E) participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Leia atentamente:

“A história humana não se desenrola apenas nos campos de batalhas e nos gabinetes presidenciais. Ela se desenrola também nos quintais, entre plantas e galinhas, nas ruas de subúrbios, nas casas de jogos, nos prostíbulos, nos colégios, nas usinas, nos namoros de esquinas. Disso eu quis fazer a minha poesia. Dessa matéria humilde e humilhada, dessa vida obscura e injustiçada, porque o canto não pode ser uma traição à vida, e só é justo cantar se o nosso canto arrasta consigo as pessoas e as coisas que não tem voz”.

(Ferreira Gullar)

Qual das opções abaixo pode ser relacionada diretamente com o trecho do texto?

- A) A guerra, como expressão máxima da inventividade humana, é o motor da história.
- B) Os homens estão inseridos no seu cotidiano, sem contato com o que se encontra fora deste.
- C) Ninguém pode duvidar do elitismo do autor.
- D) A história não deve ser restrita aos “grandes momentos”.
- E) Ao falar em “matéria humilde e humilhada”, o autor está se referindo ao descaso de boa parte da população, com as ciências humanas.

22 – Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), criados na década de 1990, são os principais norteadores do ensino fundamental e médio no país. Os Parâmetros versam, entre outros temas, sobre as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas no ensino de história durante o ensino médio. Sobre esta temática, podemos afirmar que:

- A) Visam conectar o humano com o mundo físico.
- B) Atentam para os diversos ritmos da duração ao longo da história.
- C) Nada mais são do que recomendações sobre a relação entre o ser e o nada.
- D) Descortinam o passado em si e com isto constroem o mundo baseado na hegemonia.
- E) Desprezam as fontes documentais e valorizam fontes orais.

23 – O homem, antes mesmo da escrita, desenvolveu uma maneira de repassar os ensinamentos necessários para a manutenção da sociedade. Uma das formas mais importantes de realizar esta tarefa eram/são os mitos. Com base nestas sucintas informações, marque a alternativa que melhor caracteriza a ideia de mito.

- A) Os mitos não têm relação com a história, pois não retratam ações humanas e sim os feitos de criaturas fantásticas.
- B) Deslocam-se de um lugar para o outro sem nenhum apego ao social.
- C) Não são datados de acordo com nenhuma realidade concreta.
- D) Os mitos têm uma temporalidade linear, recheada de nomes e datas.

E) São fixados naquilo que podemos chamar de período das trevas.

24 – Gilberto Freyre (1900-1987) foi um dos principais interpretes do Brasil. Sua obra **Casa grande & senzala** (1933) é, sem sombra de dúvidas, um marco do pensamento social brasileiro. Dentre as opções abaixo, qual a melhor se aproxima das ideias discutidas por Freyre nesta obra?

- A) Foi uma das primeiras a pensar o Brasil de uma forma inteiramente racial.
- B) A miscigenação foi vantajosa para fixação do homem nos trópicos.
- C) Defendeu o fim da teoria de que os portugueses descobriram o Brasil.
- D) Somos todos filhos de uma única mãe, a África.
- E) Os negros foram escravizados por causa da sua incapacidade de lutar contra as endemias africanas.

25 – O império português foi a primeira nação a se lançar pelo temido Oceano Atlântico. Dentre as motivações elencadas abaixo, marque a que melhor representa a primazia ou explica o motivo desta.

- A) O espírito de aventura e o medo das invasões francesas.
- B) A necessidade de estabelecer rotas comerciais com as Índias e o excesso de recursos naturais.
- C) A liderança na tecnologia náutica e uma tardia centralização do poder.
- D) Uma precoce centralização do poder e sua localização geográfica.
- E) A necessidade de estabelecer rotas comerciais com a América e o excesso de recursos naturais.

26 – Marque a segunda coluna de acordo com a primeira:

- ( 1 ) Feudalismo
- ( 2 ) Capitalismo
  
- ( ) O trabalho é majoritariamente camponês.
- ( ) O trabalhador encontra-se alienado dos meio de produção.
- ( ) O bem imóvel é a riqueza mais importante.
- ( ) O mundo urbano é preponderante.
- ( ) O Estado nacional não é o elo de ligação entre a maioria dos homens.

Agora assinale a sequência correta:

- A) 1; 2; 2; 1; 2.
- B) 2; 1; 2; 1; 2.
- C) 2; 2; 1; 2; 1.
- D) 1; 2; 1; 2; 2.
- E) 1; 2; 1; 2; 1.

27 – A escravidão brasileira foi um fenômeno extremamente complexo, vejamos, por exemplo, este caso:

Em agosto de 1780, em Belém do Pará, uma mulher livre se vende como escrava. O caso é inusitado e requer um despacho do ouvidor: “caso bastardo”, diz ele, mas que se deve deixar à vontade expressa dos envolvidos, a cafuza que vende sua liberdade e o catalão que a compra. Uma escritura pública de venda é feita em tabelião, diante de testemunhas.

(CUNHA, Manuela Carneiro da. **Para sobreviver, a escravidão por contrato**. In: <<http://www.revistadehistoria.com.br>>. Acesso em 15/03/2010).

Sobre a escravidão brasileira, não podemos afirmar que:

- A) Existiam, mesmo que em pequena escala, escravos com a cor da pela branca.
- B) Os escravos poderiam comprar sua liberdade.
- C) Os ladinos não existiam.
- D) Os tumbeiros eram de péssima qualidade e muitos escravos morriam antes de chegar ao destino final.
- E) Os donos de escravos buscaram retardar o máximo o fim da escravidão.

28 – O início da década de 1820 é fundamental para a consolidação do Brasil como um corpo político autônomo. Neste período, circulam diversas teorias que eram divulgadas das mais diversas formas. Vejamos um exemplo:

Ave Maria, cheia de graça e sabedoria  
El Rei é contigo, benta és tu entre as Constituições, Santo é o fruto do teu ventre  
Santa Constituição, Mãe dos Portugueses Vigia por nós agora  
E na hora de nossa morte civil, ou política. Amém.

(Citado por SOUZA, Iara Lis Franco Schiavinatto Carvalho. **A independência do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000).

Qual das opções a seguir melhor representa o sentido desta oração?

- A) A cultura oral era uma das principais formas de divulgar o novo.
- B) A situação era tão ruim que as pessoas rezavam para quem estivesse mais perto.
- C) Era melhor lutar pela pátria do que morrer sem razão.
- D) O constitucionalismo representa o entrelaçamento definitivo entre o Estado e religião, como atesta a oração cívica.
- E) A morte não seria mais ligada ao divino e sim à racionalidade cívica.

29 – Leia o texto que trata da função do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB):

Na verdade, tratava-se de dar um pontapé inicial para aquilo que chamaríamos, anos mais tarde, de ‘História do Brasil’, como se as histórias nascessem prontas; um ato exclusivo de vontade.

(In: Schwarcz, Lília Moritz. **Revista de História**. 2004, p. 88).

O IHGB é um dos principais responsáveis pela “invenção da nação” brasileira. Qual das alternativas abaixo representa como deveria ser a História do Brasil segundo o Instituto?

- A) Todos os seguimentos sociais deveriam ser representados.
- B) Deveria ser uma história centrada na família real.
- C) A história deveria ser o apanágio dos pobres.
- D) A ideia era a de instituição da nova história cultural.
- E) Tinha no filósofo Voltaire (1694-1778) a sua principal inspiração.

30 – Karl Marx (1818-1883), filósofo alemão, criador do socialismo científico escreveu no **Manifesto do partido comunista** (1848):

A história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, mestre de corporação e companheiro, numa palavra, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre, ou por uma transformação revolucionária, da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em luta.

Baseando-se nas palavras do pai do socialismo científico, assinale a alternativa que mostra um dos interesses deste homem ao revelar o processo de luta de classes à população.

- A) Fortalecer o nacionalismo europeu.
- B) Conclamar a união do proletariado.
- C) Destituir o camponês de suas terras.
- D) Premiar a burguesia comercial.
- E) Praticar o populismo de esquerda.

31 – Leia o texto a seguir:

Dezembro de 1851. Grupos armados invadem a vila do Divino Espírito Santo, Termo de Pau d’Alho, localizado na província de Pernambuco, com o propósito de rasgar um edital afixado pelo Juiz Municipal, acreditando ser uma declaração de escravização. Era a primeira manifestação da revolta social que ficou conhecida como Ronco da Abelha.

(In: SÁ, Ariane Norma de Menezes. **Escravos, livres e insurgentes**. João Pessoa: Universitária, 2005, p.86).

Sobre esta sedição podemos afirmar que:

- A) Foi um movimento de caráter popular, centrado no combate ao poder da Igreja.
- B) Não é um momento importante, haja vista a pouca divulgação pela história nacional.
- C) Pode ser caracterizado pelo descontentamento da população pobre em relação ao Estado.
- D) Foram movimentos elitistas que procuram derrubar o império.
- E) Não poder ser caracterizado como pertencente à história do Brasil.

32 – Atente para a citação que retrata uma das peculiaridades do final do período imperial, ou seja, as queixas dos paulistas em relação ao seu desprestígio pelo governo central:

“– Ando desconfiado”, dizia certa ocasião [o advogado paulista Martim Francisco], “que meus comprovincianos descendem em linha reta de Jesus Cristo. Este pagou todas as culpas do gênero humano, aqueles (os paulistas) pagam todos os desfalques do norte, e todas as consequências da incapacidade dos ministros”.

(Citado por COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia á república: momentos decisivos*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.347-348).

Assinale a alternativa que tem relação direta com este contexto.

- A) Os paulistas tinham um grande poder econômico, mas acreditavam não ter um respaldo político a altura.
- B) O principal interesse paulistano era manter a soberania brasileira cerceada.
- C) Os paulistas queriam fundar o poderoso Quinto império mundial, realizando uma das mais famosas profecias do padre Antonio Vieira.
- D) Os paulistas tinham muito poder político e pouca influência cultural.
- E) Os paulistas não tinham mais interesse no mundo da política, buscavam uma vida devotada ao cristianismo.

33 – Atente para a charge abaixo:



“O Sr. nada tem a fazer em casa dos Srs. Deputados... só pode atacar as casas dos particulares, e não os poupe; é carregar p’ra frente no povo miúdo.”

A charge de J. Carlos nos ajuda a entender alguns dos preceitos da Revolta da Vacina (1904). A partir da imagem e da sua legenda assinale a alternativa que representa um dos acontecimentos deste movimento.

- A) Os pobres conclamados a participar da nova capital do Brasil não quiseram aceitar o novo.
- B) A população pobre não coadunava com as transformações sociais daquele início de século.
- C) Ninguém acreditava na possibilidade de ser curado por um objeto mágico chamado de vacina.

- D) Descontentes com o governo, os pobres se recusam a tomar parte no processo de renovação das favelas.
- E) Existem duas cidades (uma dos pobres e outra dos ricos) e o governo, neste momento, busca tornar todos iguais a partir da vacina.

34 – Dentre as alternativas abaixo marque a que não representa um dos ideais do movimento político-social da década de 1920 conhecido como Tenentismo.

- A) Um dos seus marcos é o levante do Forte de Copacabana.
- B) Luís Carlos Prestes (1898-1990), o cavaleiro da esperança, foi um dos seus expoentes.
- C) Os Tenentes foram um dos grupos responsáveis pela Revolução de 1930.
- D) Foi formada por homens egressos das oligarquias dissidentes da Primeira República.
- E) Foi formada não pela cúpula das forças armadas, mas sim pela oficialidade de nível intermediário.

35 – Dentre as opções a seguir, qual não pode ser vista como uma característica da Primeira República brasileira?

- A) É neste momento que o Brasil estabelece a ideia de federação.
- B) As engrenagens políticas da máquina estatal funcionavam tão bem que até 1930 todos os presidentes foram paulistas ou mineiros.
- C) O regime republicano tornou todos os seus cidadãos iguais perante a lei.
- D) A república brasileira afastou o mais incômodo dos seus elementos, o povo.
- E) Economicamente, o país estava atrelado aos produtos agrícolas.

36 – João Pessoa foi um dos governantes mais famosos da história da Paraíba, tendo seu nome escrito nos principais compêndios da história do Brasil. Um dos motivos para este “sucesso” foi a sua morte trágica. A princípio, entendeu-se a mesma como motivada por causas passionais. Logo em seguida, foi convertida em crime político, servindo, dessa forma, como estopim da “Revolução” de 1930. Foram características do seu governo:

- A) A diminuição dos impostos, privilegiando os produtores do interior do estado.
- B) Projeto de erradicação da pobreza a partir de uma campanha de redistribuição de renda.
- C) Uma política nefasta, que beneficiou seu parceiro político João Dantas.
- D) Um projeto político-econômico que beneficiava a capital (Cidade da Paraíba) em detrimento do interior do estado.
- E) Caracterizou-se pela sua política moralizante, em que o maior exemplo foi a perseguição a poetisa e Anayde Beiriz.

**37** – Leia a letra da canção **É negócio casar** (Ataulfo Alves e Felisberto Martins):

Veja só...  
A minha vida como está mudada  
Não sou mais aquele  
Que entrava em casa alta madrugada  
Faça o que eu fiz  
Porque a vida é do trabalhador  
Tenho um doce lar  
E sou feliz com meu amor

O Estado Novo  
Veio para nos orientar  
No Brasil não falta nada  
Mas precisa trabalhar  
Tem café petróleo e ouro  
Ninguém pode duvidar  
E quem for pai de 4 filhos  
O presidente manda premiar...  
[breque] é negócio casar

De acordo com a letra, é possível afirmar que...

- A) O Estado Novo é o responsável por mostrar o caminho da felicidade para o povo.
- B) Há forte repressão aos meios de comunicação proporcionada pelo DIP (Departamento de imprensa e propaganda).
- C) Há forte repressão aos trabalhadores e as suas formas de organização.
- D) A junção entre a vida boêmia e a vida do trabalhador.
- E) O ufanismo próprio dos regimes que respeitam as liberdades individuais.

**38** – Leia a passagem que trata da Segunda Guerra Mundial:

Temos como certo que a guerra envolve todos os cidadãos e mobiliza a maioria; é travada com armamentos que exigem um desvio de toda a economia para sua produção, e são usados em quantidades inimagináveis; produz indizível destruição, domina e transforma absolutamente a vida dos países envolvidos.

(HOBSBAWM, Eric. A era da guerra total. In: **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.51).

Marque a alternativa que diz respeito ao contexto descrito pelo texto:

- A) A drástica queda na produção.
- B) A ideia da superioridade ariana.
- C) Ao pequeno envolvimento da população.
- D) A teoria do espaço vital.
- E) A ideia de uma guerra que envolve a maior parte da sociedade.

**39** – Em 1º de setembro de 1939 a Polônia é invadida por tropas e aviões da Alemanha nazista. Esse momento marca, oficialmente, o início da Segunda Guerra Mundial, mas não foi a primeira mostra do poderio alemão. Qual é o posicionamento das nações européias frente a esta ascensão da Alemanha?

- A) Total submissão ao poderio dos nazistas.
- B) Uma pronta reação, pois não queriam perder espaço para o nazismo.
- C) Buscam apoio em duas das mais importantes nações do mundo: a URSS e os EUA.
- D) A utilização de barricadas para impedir o avanço das tropas. Episódio conhecido como “A noite das barricadas”.
- E) As potências ocidentais têm uma posição dúbia em relação ao nazismo, pois percebem as intenções de Hitler e temem uma nova guerra.

**40** – Leia as alternativas que tratam de momentos diversos da Era Vargas (1930-1945):

- I A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial está ligada a proximidade de Vargas aos regimes totalitários da Europa.
- II É um momento marcado pelo desrespeito as liberdades democráticas, e ampliação dos direitos sociais.
- III Vargas se mantém no poder graças às estratégias democráticas e o apoio irrestrito dos paulistas.

Está(ão) correta(s):

- A) A afirmativa I.
- B) As afirmativa I e II.
- C) A afirmativa II.
- D) As afirmativa II e III.
- E) A afirmativa III.